

“ O Espírito Santo está em vós: Ele vive dentro de vós em virtude dos sacramentos do Baptismo, Confirmação e Matrimónio!

Ele vos manterá no cumprimento da vossa Missão!”

Papa João Paulo II, 2/7/1998

mais do que uma cerimónia nupcial: Porquê casar-se na Igreja?

Quando Joel e Marie se decidiram casar, tinham acabado de se formar e ganhavam pouco. Tinham que escolher: um “casamento na igreja,” com todas as despesas que a indústria de casamentos em todas as revistas da especialidade dizem ser necessário, ou apenas uma simples cerimónia civil perante um juiz de paz?

Por vezes, temos a impressão de que a razão para nos casarmos à igreja é primeiramente estética: podemos encontrar uma igreja bonita e ter o casamento ideal para as fotografias. Por outro lado, para muitas pessoas, existem muitas vezes graves restrições financeiras. É conveniente não gastar as economias em bonitas fotografias e recordações.

Mas a **cerimónia nupcial não é o verdadeiro motivo para se casar na Igreja. A razão verdadeira é o matrimónio.** Um matrimónio cristão é um sacramento que torna presente a graça de Deus. E nada acerca do matrimónio tem a ver com esvaziar a conta bancária.

Inviting Jesus

Pense em todas as dificuldades com que os casamentos se deparam hoje em dia. Deus quer dar-nos a força para termos um casamento feliz e santo. E quer que sejamos livres dos males do divórcio, que criemos bem os nossos filhos, e que desabrochemos como uma família. Deus



concede-nos a sua graça para fazermos tudo isto no sacramento do Matrimónio (casamento). **Pela graça, Deus transforma-nos para que possamos amar como Ele ama.**

De facto, no sacramento do Matrimónio, o noivo inicia o matrimónio ministrando a graça de Deus à sua noiva, tal como ela o faz para com ele. É por isso que são “os esposos, como ministros da graça de Cristo, que mutuamente se conferem o sacramento do Matrimónio, ao exprimirem, à face da Igreja, o seu consentimento.”¹ O sacerdote é a testemunha; os esposos são os ministros do sacramento.

Aquele momento é o início de uma inundação de graça que Jesus quer derramar sobre os esposos. O Catecismo da Igreja Católica descreve

estas graças: “Cristo fica com eles, dá-lhes a coragem de O seguirem tomando sobre si as suas cruzes, de se levantarem depois das quedas, de se perdoarem mutuamente, de levarem o fardo um do outro, de serem submissos um ao outro no temor de Cristo, (Ef 5, 21), e de se amarem com um amor sobrenatural, delicado e fecundo.”²

Ao terem um “casamento na igreja,” os Católicos têm mais do que um bonito casamento. Eles têm o poder sacramental de Deus para um belo casamento!

Matrimónio: Natural e Sobrenatural

Nem toda a cerimónia nupcial realizada numa igreja é um sacramento, todavia. Para poder receber a graça

sacramental, a pessoa tem de ser batizada. O Baptismo inicia a pessoa na vida Cristã e prepara-a para receber outros sacramentos. Se um ou ambos os nubentes não são batizados, então o matrimónio não é um sacramento. É, no entanto, um casamento verdadeiro, que a Igreja chama um “casamento bom e natural.” Como Jesus disse, “Não lestes que o Criador, desde o princípio, fê-los homem e mulher, e disse: Por isso, o homem deixará o pai e mãe e se unirá à sua mulher, e serão os dois um só?” (Mt 19, 4-5)

O Matrimónio foi planeado pelo Criador “desde o princípio” para ser o lugar onde o amor para toda a vida e dador da vida forma a família. Os matrimónios entre não-Cristãos têm este valor natural, e por isso são válidos (“bons e naturais”) matrimónios. O sacramento do Matrimónio mergulha esta coisa naturalmente boa na graça de Deus e abençoa-a ainda mais.

E se um Católico casar com um não católico? Se o cônjuge não-Católico é um cristão batizado (um “casamento misto”), então ambos marido e esposa recebem o sacramento do Matrimónio, desde que o Católico receba autorização da diocese para casar e siga os requisitos para o Matrimónio Católico.

E se um Católico se casar com um não-Cristão (alguém não batizado)? Então, é preciso mais cuidado, o que é expresso na dispensa necessária em tais casos (chamados “disparidade de culto”). O Matrimónio não será sacramento mas um matrimónio “bom e natural.”

Porque é que a Igreja se preocupa com a fé que cada um tem? Porque ela tem uma compreensão realista das possíveis dificuldades que envolvem matrimónios mistos e mat-

“Nas alegrias do seu amor e vida familiar,
Cristo dá-lhes aqui na Terra uma
prova da festa das núpcias do Cordeiro.”

Catecismo da Igreja Católica, #1642

rimónios com disparidade de cultos. Podem gerar tensão no matrimónio e indiferença religiosa. E, acima de tudo, está em jogo, a sorte dos filhos. Deus quer que eles tenham todas as graças da Sua bondade – as quais só podem ser encontradas na sua plenitude na Igreja Católica. Mas a Igreja afirma que religiões diferentes não constituem “um obstáculo intransponível para o matrimónio” quando ambos os esposos estão abertos à graça de Deus que actua nas suas vidas.³

Colocando a Missa em Primeiro Lugar

Quando Joel e Marie estavam a pensar casar-se, não tiveram quaisquer hesitações: “Para nós, o casamento não era a recepção, o vestuário ou a lua-de-mel,” disse Marie. “Era o sacramento, que nos uniria num só aos olhos de Deus.”

Mas como podiam pagar um “casamento na igreja?” “Fácil!” - disse Joel. “A nossa atenção estava focada

na Missa.” A recepção teve lugar no salão paroquial e foi preparada pelo grupo de amigos que se ofereceram como voluntários. As decorações foram simples e a mãe de Marie fez o bolo do casamento. Um amigo tirou as fotografias. A lua-de-mel durou uns poucos dias.

Os dias de estudante de Joel e Marie já passaram, e eles celebram este ano o seu décimo aniversário matrimonial. Será que eles sentem algum arrependimento por terem tido um casamento tão simples?

“Não, nenhum!” — diz Marie. “Porquê começar a vida matrimonial enterrado em dívidas de um casamento faustoso?” Joel confirma: “Nós adorámos o nosso casamento, e temos gratas recordações. Mas, temos mais do que recordações — temos um precioso matrimónio que nos aproxima de Deus, e é isso o sacramento. **Cristo esteve no centro do nosso casamento, então, e Ele está no centro do nosso casamento hoje!**”

¹Catechism of the Catholic Church, #1623. ²Ibid., #1642. ³Ibid., #1634.

THE FUTURE
DEPENDS ON
LOVE.
Marriage
LIFE LONG. LIFE GIVING.

MASSACHUSETTS CATHOLIC CONFERENCE
WEST END PLACE, 150 STANIFORD STREET, SUITE 5
BOSTON, MASSACHUSETTS 02114-2511
PHONE: 617.367.6060 ~ FAX: 617.367.2767
WEB: MASSCATHOLICMARRIAGE.ORG